



MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
REFORMA UBS NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE - SC

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVAL D'OESTE – SC

OBRA: REFORMA UBS NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

LOCAL: RUA TREZE DE MAIO, BAIRRO NOSSA SENHORA
DE FÁTIMA, HERVAL D'OESTE – SC

ENGº RESPONSÁVEL: SUELLEN KARINE CERVELIN – CREA/SC 166933-0

Joaçaba, março de 2025.



SUMÁRIO

1.	SERVIÇOS GERAIS.....	3
1.1	GENERALIDADES.....	3
1.2	DOCUMENTAÇÃO	4
1.3	PLACA DE OBRA	4
1.4	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.....	5
2.	REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES	5
3.	PINTURA	6
4.	CALÇADAS EXTERNAS.....	7
5.	REFORMAS GERAIS.....	8
5.1	GRADE DE FERRO	8
5.2	PINGADEIRA.....	8
5.3	EXTRAVASORES.....	9
6.	REFORMA TOLDO	9
6.1	PINTURA	9
6.2	TELHAMENTO	9
6.3	LUMINÁRIAS	10
6.4	CORRIMÃO E GUARDA-CORPO.....	10
7.	PASSEIO PÚBLICO	10
7.1	MEIO- FIO	10
7.2	PISO	11
8.	PAISAGISMO	11
9.	LIMPEZA	11
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

1.2 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

1.3 PLACA DE OBRA

Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno) ou adesivação nas placas.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador.



OBRA:
PRAZO:
CONSTRUTORA:
VALOR/RECURSO:

Equipe Técnica:

Ana Julia U. de Carvalho - CREA/SC 105.295-8
André Brito Dotti - CREA/SC 162.237-5
André Felipe Kasteller CREA/SC 201.019-5
Denir Narcizo Zulian - CREA/SC 50.805-8

Felipe Lorenci Parisoto - CREA/SC 183.059-9
Lucas F. Balestrin - CREA/SC 156.743-7
Max Mooshammer - CREA/SC 139.164-0
Suellen Karine Cervelin - CREA/SC 166.933-0

As dimensões da placa padrão AMMOC serão de 2,00 m x 1,25 m.

1.4 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A empreiteira poderá utilizar a água e energia existentes no local. Sendo de responsabilidade da mesma arcar com os custos de manutenção durante a execução dos serviços.

2. REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

Antes do início dos serviços, a CONTRATADA procederá a um detalhado exame e levantamento da edificação. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições das construções da edificação, as condições das construções vizinhas, existência de porões, subsolos e depósitos de combustíveis e outros.

As linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais deverão ser removidas ou protegidas, respeitando as normas e determinações das empresas concessionárias de serviços públicos. Precauções especiais deverão ser tomadas se existirem instalações elétricas, antenas de radiodifusão e para-raios nas proximidades.

Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela FISCALIZAÇÃO. A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais.

As demolições realizadas em alvenarias solidárias à elementos estruturais deverão ser realizados com extremo apuro técnico para se evitar danos que comprometam a sua estabilidade.

Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes.

A execução de serviços de Demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

Será feita a remoção das luminárias, grade de ferro, pingadeiras, guarda-corpo, corrimão e telhas do toldo existente.

3. PINTURA

Internamente, a pintura será realizada com tinta látex acrílica ou epóxi (conforme demarcação em projeto), incluindo as lajes no teto dos ambientes.

Antes da tinta epóxi receberão duas demãos de massa epóxi para garantir nivelamento e qualidade no acabamento. Os produtos deverão ser aplicados seguindo rigorosamente as instruções do fabricante.

Todas as esquadrias em madeira deverão ser lixadas e pintadas com tinta específica.

Externamente a edificação receberá pintura com tinta acrílica texturizada, inclusive a platibanda. Os muros existentes receberão pintura uma demão com tinta látex acrílica e outra com tinta acrílica texturizada.

Será considerada a aplicação de uma pintura em tom diferenciado para as faixas na parede, bem como para a platibanda.

Deverá ser aplicada massa acrílica para reparo em trincas e fechamentos de buracos.

Primeiramente deve-se proceder a lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

A pintura deverá ser feita em quantas demãos quanto forem necessárias para o perfeito recobrimento.

4. CALÇADAS EXTERNAS

Em torno da edificação serão executadas calçadas de concreto. Após executado o lastro de brita de 5,00 cm deverá ser lançado uma camada de concreto com 6,00 cm de espessura e que tenha uma resistência característica aos 28 dias de cura de 20 MPa. A

armadura utilizada será em tela de aço soldada Q-196 de 5mm, com espaçamento da malha de 10cm x 10cm.

Deverá haver o máximo de cuidado com os níveis a fim de garantir a acessibilidade na edificação acabada. O acabamento do piso será convencional e nivelado (reguado).

Será considerado um ralo linear em alumínio com grelha pluvial, coletor sifonado e tela, com altura de 7 cm.

5. REFORMAS GERAIS

5.1 GRADE DE FERRO

Será instalada uma nova grade de ferro na janela. O modelo seguirá semelhante ao existente nas outras esquadrias.



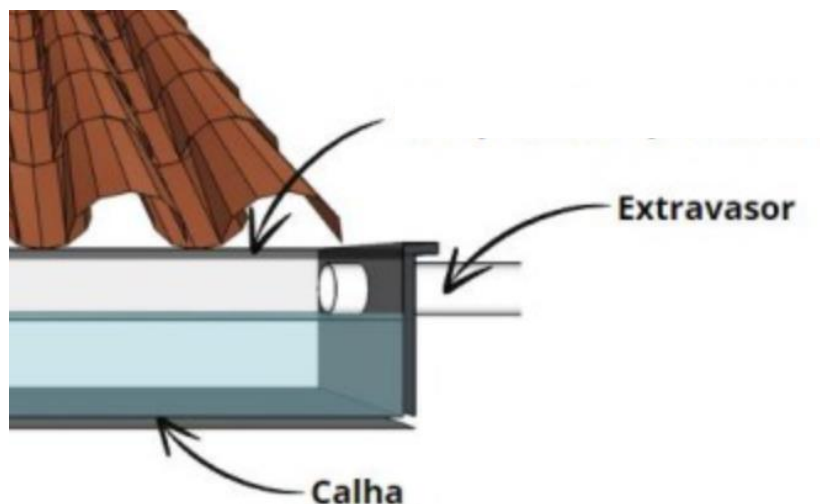
Imagem Referência

5.2 PINGADEIRA

Serão instaladas novas pingadeiras com tamanho e material semelhantes aos existentes nas demais janelas. As dimensões estão descritas em projeto e informadas no orçamento.

5.3 EXTRAVASORES

Será feita a instalação de extravasores nas calhas para direcionar o escoamento da água, evitando infiltrações na laje dos ambientes internos e possíveis danos à edificação. O acabamento externo do extravasor deverá ser em PVC.



6. REFORMA TOLDO

6.1 PINTURA

Será realizada a limpeza da estrutura em ACM do toldo e, posteriormente, a pintura com tinta PU (poliuretano) bicomponente, aplicada em duas demãos.

As superfícies metálicas, inclusive a calha, locadas na estrutura do toldo existente, receberão pintura com tinta alquídica de acabamento esmalte sintético acetinado.

6.2 TELHAMENTO

O telhamento do toldo será substituído por telha termo acústica (sanduíche) composta por duas chapas de aço galvanizado espessura de 0,50mm e isolante térmico no meio, que pode ser o isopor ou poliuretano. A espessura do isolante da telha sanduíche deve ser de, no mínimo, 30 milímetros.

As faces metálicas da telha sanduíche serão entregues pintadas de fábrica (eletrostática), nas cores escolhidas pela fiscalização, o acabamento superior será em trapezoidal e inferior em chapa lisa (chapa forro) na cor branca.

A instalação deve ser executada rigorosamente conforme manual de instrução do fabricante, atentando-se à descarga e manuseio da peça, estocagem, montagem, tipo de parafuso de fixação, incluindo para estrutura metálica e madeira, e limpeza.

6.3 LUMINÁRIAS

Será considerada a instalação de nova luminária, em LED, na parte do toldo e substituição das luminárias danificadas internas.

6.4 CORRIMÃO E GUARDA-CORPO

Deverá ser instalado corrimão e guarda-corpo em aço inox em rampas, conforme indicado em projeto. Deverá ser executado atendendo a IN 9/DSCI/CBMSC e a NBR 9050, quanto à altura e demais especificações.

7. PASSEIO PÚBLICO

7.1 MEIO- FIO

Os meios-fios e peças especiais de concreto que deverão atender, quanto aos materiais e métodos executivos empregados, as disposições da NBR - 5732, NBR - 5733, NBR 5735 e NBR - 5736.

Deverão atender, ainda, as seguintes condições:

- Consumo mínimo de cimento: 300 Kg/m³.
- Resistência à compressão simples: (25 MPa).

-Textura: as faces aparentes deverão apresentar uma textura lisa e homogênea resultante do contato direto com as formas metálicas ou de madeira. Não serão aceitos com defeitos construtivos, lascados, retocados ou acabados com trinchas e desempenadeiras.

Serão utilizados meios-fios moldados in loco e extrusados, conforme detalhes em projeto.

7.2 PISO

Após executado o lastro de brita deverá ser lançado uma camada de concreto com 8,00 cm que tenha uma resistência característica aos 28 dias de cura de 20 MPa. Deverá ser todo armado com tela Q-196. Deverão ser executadas juntas de dilatação de 1,50cm de espessura a cada 2,00m de comprimento.

8. PAISAGISMO

Será necessário preparar o solo para receber as plantas. O plantio deverá ser feito em terra fértil com adubo e nutrientes. É de responsabilidade da empresa a rega constante e manutenção durante todo o período da obra.

As plantas deverão seguir o projeto paisagístico ou similar com a quantidade mínima adequada para cada vegetação.

9. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra. Externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Herval d'Oeste. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.